CÂMARA MUNICIPAL
NOVO JARDIM - TO
2025 - 2028

Ata nº 1.654 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Jardim - TO, realizada às dezenove horas do dia 20 do mês de outubro de dois mil e vinte e seis. Após conferência do Quórum Regimental e havendo número legal, sob a proteção de Deus, e a presença dos Senhores Vereadores: Genivaldo Pinto Carvalho, Givanildo da Silva Pereira, José Luís Cardoso Lustosa, Luís Antônio Freire Rodrigues de Oliveira, Raueques Michel Xavier Albuquerque e Werley Bispo Coelho. Ausência justificada do vereador Washington Aires Cirqueira e vereadora Crislane Bonfim Cirqueira. O vice-presidente José Luis Cardoso ocupou a mesa diretora. O Presidente Edson Siqueira declarou aberta a presente Sessão. **Pequeno Expediente:** Fez-se leitura do texto bíblico e leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes. Não havendo **Comunicações das Lideranças.** Passou-se para o **Grande Expediente:** Não houve matéria constante na ordem do dia. **Considerações Finais:** O Vereador Pandô iniciou sua fala cumprimentando o Presidente, os demais vereadores, servidores da Casa e o contador Albino e todos os cidadãos que acompanhavam a sessão via live. O parlamentar ressaltou que, em diversas ocasiões, já havia utilizado a tribuna para expor seu posicionamento e defender as demandas da população, reafirmando seu compromisso de continuar cobrando do Poder Executivo melhorias e ações que contribuam para o desenvolvimento do município. Abordou a questão da obra do campo no Povoado de Amaralina, questionando o vereador líder do governo se havia informações sobre o processo licitatório e os valores envolvidos na execução da obra. Em resposta, o vereador Raul informou que ainda não dispunha dessas informações, mas que buscaria esclarecimentos para repassá-los posteriormente. Durante a discussão, foi mencionado pelo Vereador Luizinho que a obra estaria vinculada a empresa do Gustavo, havendo a expectativa de que os trabalhos fossem iniciados na semana seguinte. O Vereador Pandô manifestou a expectativa de que a obra seja efetivamente iniciada e concluída no menor prazo possível, demonstrando preocupação para que não se torne uma obra inacabada, a exemplo do Complexo Esportivo, cujo andamento, segundo o vereador, ocorre de forma excessivamente lenta. Observou que a referida obra teria sido iniciada em 2022 e, após aproximadamente quatro anos, ainda não havia sido concluída. Criticou a demora na execução de obras públicas e alertou para a prática de iniciar trabalhos próximos a períodos eleitorais com o objetivo de obter benefícios políticos, defendendo que as obras sejam planejadas e executadas com responsabilidade e compromisso com a população. Reforçou, especialmente, a necessidade de agilidade na construção do campo do povoado de Amaralina, destacando que os moradores necessitam desse espaço para a prática esportiva e não dispõem de outra alternativa adequada. Solicitou, portanto, que o Poder Executivo adote as providências necessárias para garantir o início e a conclusão da obra. Posteriormente, voltou a abordar a questão do concurso público municipal, questionando a justificativa apresentada em relação à disponibilidade orçamentária. Ressaltou que, embora os recursos recebidos pelo município não sejam abundantes, considera possível melhorar a aplicação dos valores disponíveis. Informou que, conforme os dados mencionados em sua fala, o município recebe aproximadamente R$ 1,9 (um milhão e novecentos mil) mensalmente, destacando a importância dos vereadores buscarem informações sobre a destinação dos recursos públicos e verificarem se as despesas estão concentradas principalmente na folha de pagamento. Defendeu maior transparência por parte do Poder Executivo quanto à aplicação dos recursos e à execução das políticas públicas. Ao retomar a questão das obras públicas, manifestou a expectativa de que a empresa responsável possua capacidade técnica e operacional para executar os serviços contratados, ressaltando que a contratação deve resultar na efetiva entrega da obra à população. Destacou, ainda, a importância de esclarecer as responsabilidades da empresa contratada e as eventuais contrapartidas do município, a fim de assegurar o cumprimento das obrigações de cada parte e a correta aplicação dos recursos públicos. Encerrou agradecendo. O Vereador Werley cumprimentou o Presidente, os demais Colegas Vereadores, os servidores da Casa e os cidadãos que acompanhavam a transmissão ao vivo. Em seguida, o Vereador solicitou autorização à Presidência para a apresentação de um Requerimento Verbal, no qual requereu o envio de ofício à Excelentíssima Prefeita Susley solicitando respostas e esclarecimentos formais acerca das Emendas Impositivas apresentadas pelos parlamentares; Informações detalhadas e formalizadas via ofício sobre as obras na área da educação, especificando o projeto de construção em ampliação às duas salas inicialmente previstas, que segundo o vereador foi informado que para atender a demanda será construído 4 salas, segundo o vereador foi informado sobre a necessidade de estudos de análise de solo; Posição atualizada e providências quanto às demandas do povoado de Amaralina, referentes à reforma e ao fornecimento de equipamentos para a Unidade Básica de Saúde (UBS), diz que em reunião anterior o levantamento foi listado

pelo Contador Albino, cuja presença foi registrada em plenário. O Vereador Werley Justificou o requerimento, O parlamentar destacou que as Emendas Impositivas constituem um direito constitucional e regimental dos vereadores, tema amplamente abordado em capacitações e já implementado com êxito em diversos municípios. Ressaltou que a cobrança por respostas é fundamental para fortalecer a representatividade do Poder Legislativo perante a população, garantindo a transparência na aplicação dos recursos públicos. Manifestou confiança de que a Chefe do Executivo prestará as informações solicitadas, dada a harmonia entre os Poderes, ressaltando ainda a necessidade dessa prestação de contas antes da definição das novas emendas. O Senhor Presidente sugeriu ao Vereador que a solicitação fosse formalizada por escrito mediante auxílio da Secretaria da Casa, abrindo espaço para a assinatura de outros parlamentares interessados, com posterior colocação em votação na sessão seguinte, garantindo o registro documental prévio. O Vereador Werley em resposta ponderou que o Requerimento Verbal possui respaldo legal e regimental, mantendo a mesma eficácia e validade, além de dar maior agilidade ao processo, mas concordou com o rito e os encaminhamentos propostos. O Presidente submeteu a plenário o Requerimento Verbal referente aos pedidos de informações sobre as Emendas Impositivas, as obras das salas de aula e a reforma/equipamentos da UBS de Amaralina. Resultado da Votação: Aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Com a aprovação da matéria, o Vereador Werley fez uso da palavra para agradecer aos pares pelo apoio, ressaltando a importância do empenho conjunto na busca pelos direitos do Poder Legislativo e pela transparência das informações, segundo o vereador a resposta será para esclarecer aos Colegas e também a população. Encerra agradecendo. Em nome do partido, o Vereador Luizinho iniciou seu pronunciamento cumprimentando o Presidente e os demais presentes. Em resposta à fala anterior do Vereador Pando, justificou ter presenciado, em conversa na panificadora, a busca por mão de obra no campo da Amaralina. Relatou ter sido informado por terceiros de que a licitação para o alambrado já havia sido concluída, aguardando-se definição. Em seguida, o parlamentar cobrou agilidade na execução das obras das salas de aula, as emendas impositivas do ano anterior. Destacou que os vereadores aprovaram emenda parlamentar para reforçar o orçamento da estrutura segundo o vereador o estudo do solo já foi concluído há meses. Mencionou a demora e a burocracia nos processos licitatórios da atual Gestão Municipal, ressaltando que tais atrasos geram cobranças diretas por parte da população para os vereadores. Em aparte, o Vereador Pandô reforçou que a atuação dos parlamentares busca cumprir o dever de fiscalizar, cobrar e gerar debates de interesse público na Casa, visando sempre prestar contas e dar transparência à população. Retomando a palavra, o Vereador Luizinho abordou os transtornos causados pelo período chuvoso na construção civil e apontou a falta de manutenção preventiva por parte da Prefeitura, citando os problemas no telhado do Posto de Saúde da Amaralina. Em aparte, o Vereador Gil confirmou sobre as condições precárias de infraestrutura na unidade de saúde de Amaralina, relatando que esteve no local e presenciou o atendimento odontológico sendo realizado com teto danificado e portas abertas. Reafirmou a necessidade dos vereadores continuar cobrando melhorias urgentes da prefeitura. Por fim, o Vereador Luizinho concluiu sua fala lamentando o descaso com a infraestrutura das unidades públicas onde a população busca atendimento e os servidores trabalham cobrando mais agilidade e atenção da gestão municipal para a solução desses problemas. O Presidente iniciou cumprimentando os demais parlamentares presentes no plenário, os servidores da Casa, bem como o contador Albino e os demais presentes. Destacou que é dever dos vereadores fiscalizar e cobrar providências do Poder Executivo, ressaltando a importância de dar continuidade às reivindicações relacionadas às necessidades da população. Mencionou a situação do telhado do colégio e da Unidade Básica de Saúde (UBS) no povoado de Amaralina, recordando que, há aproximadamente oito meses, o mesmo juntamente com o colega Genivaldo estiveram no local para verificar os problemas e cobrar soluções. Entretanto, segundo ele, apesar das promessas realizadas, não houve avanços significativos. Demonstrou preocupação com a demora nos procedimentos licitatórios e na execução das obras, defendendo que as demandas sejam solucionadas com maior agilidade. Em a parte o vereador Pandô abordou a situação do Centro Cultural do município, destacando que o espaço permanece sem utilização adequada há aproximadamente oito anos. Ressaltou que o local representa uma importante estrutura pública para a realização de eventos e atividades comunitárias, mas que, devido à falta de condições de uso, a população fica impossibilitada de usufruir desse espaço para aniversários e outras atividades. Manifestou preocupação para que a atual gestão não permita que a situação se prolongue por mais tempo, defendendo que o Poder Executivo adote providências para recuperar e disponibilizar o espaço à

CÂMARA MUNICIPAL
NOVO JARDIM - TO
2025 - 2028

comunidade. Enfatizou que o patrimônio público deve atender aos interesses de toda a população, sem distinções ou favorecimentos, solicitando que a gestão municipal analise a situação com a devida atenção. Em resposta, o presidente informou ter conhecimento da existência de uma emenda destinada à reforma do espaço. Contudo, explicou que a execução da reforma estaria condicionada à desocupação de determinadas salas atualmente utilizadas para atividades escolares. Acrescentou que seria necessário acompanhar a situação até o final do ano, com a expectativa de que os trabalhos possam ser iniciados, observando também as condições e os recursos previstos na emenda destinada à obra. E não havendo nada mais a tratar o Presidente agradece a presença de todos e em nome de Deus encerra a presente Sessão, convocando a todos para a próxima no dia seguinte no mesmo horário.

Sala de Sessões, aos 20 dias do mês de outubro de 2026.

Raueques Michel X. Albuquerque	Edson Siqueira Cosmo	José Luis Cardoso Lustosa
1° Secretário	Presidente	vice-presidente